

LEITURA II – 1 Cor 15, 12.16-20

Este texto é a continuação da catequese sobre a ressurreição que Paulo apresenta na Primeira Carta aos Coríntios e que já começámos a ler no passado domingo. Depois de ter afirmado a ressurreição de Cristo (cf. 1 Cor 15, 1-11), Paulo afirma a realidade da nossa própria ressurreição. É preciso recordar, neste contexto, aquilo que dissemos na passada semana: a ressurreição dos mortos, em geral, constituía um sério problema para a mentalidade grega, habituada a ver no corpo uma realidade negativa, que aprisionava a alma no mundo material; sendo assim, o corpo – realidade carnal, sensual – não podia seguir a alma nessa busca da vida plena, da vida divina. Havendo no homem uma realidade negativa, que não podia ascender à vida plena, como admitir a ressurreição do homem integral?

É a esta questão que Paulo vai continuar a responder na leitura que nos é proposta.

<p>Depois estar garantida a atenção da assembleia, o leitor dá a informação da origem do texto.</p>	<p>Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios ///</p>
<p>Trata-se de um texto argumentativo; apesar de breve é denso. Leia-se, por isso, devagar, dando tempo para o ouvinte assimilar e acompanhar o raciocínio.</p> <p>Prepare-se a interrogação desde o começo da frase: a força está no "porque" A pergunta é uma interpelação: deixe-se ressoar Inicia-se o raciocínio: leia devagar e não deixe cair a voz no fim de cada frase, como se terminasse o texto.</p> <p>O tom vai crescendo É um texto de reação à incredulidade. S. Paulo está indignado e argumenta fervorosamente. Demonstra-se o absurdo da dúvida da ressurreição: "é vã a nossa fé" e "somos os mais miseráveis de todos os homens".</p> <p>Aqui dá-se a rutura. Com firmeza</p> <p>Afirmção fundamental do texto: fundamento da nossa esperança e horizonte da verdadeira felicidade.</p>	<p>Irmãos: //</p> <p>Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, // <u>porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos?</u> ///</p> <p>Se os mortos não ressuscitam, / também Cristo não ressuscitou. //</p> <p>E se Cristo não ressuscitou, / <u>é vã a nossa fé,</u> / ainda estais nos vossos pecados; // e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. //</p> <p>Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, / <u>somos os mais miseráveis de todos os homens.</u> //</p> <p>Mas não. //</p> <p>Cristo ressuscitou dos mortos, / como primícias dos que morreram. ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>